



## Uma Memoria de João da Sylva Feijó.<sup>(\*)</sup>

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senhor.

Por ordem do meu Governador, e debaixo de suas vistas, acabo de vezitar as antigas Lavras do oiro da Mangabeira; e as observaçoens que ali recolhi tanto sobre ellas, como sobre as producçoens Naturaes mais impor-

---

(\*) O Desembargador Paulino Nogueira, de grata recordação, que foi Presidente do Instituto desde seu inicio, escreveu a biographia de João da Sylva Feijó e publicou-a nesta Revista em 1888. No capitulo 6.<sup>o</sup> de seu estudo enumerou a lista das Memorias escriptas pelo notavel naturalista patricio, tanto as publicadas nas Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, na Imprensa Regia, do Rio de Janeiro (1811) e nas columnas do *Patriota*, jornal literario da mesma cidade (1814), como todas aquellas que não tendo vindo a lume tiveram todavia qualquer referencia nos trabalhos de Theberge, Pompeo, Caminhoá e Valle Cabral.

Cabe-me agora a occasião de ajuntar ao conhecimento ou noticia dos trabalhos de Feijó um inedito, de valia. Trata-se da *Memoria sobre as antigas lavras do Oiro da Mangabeira*, que me parece ser o escripto citado pelo Professor Caminhoá mas com outro nome - *Memoria sobre as minas de ouro do Ceará*.

Publicando-a desempenho-me do compromisso contrahido ás paginas 77 da Revista da Academia Cearense, correspondente a 1906.

Como se vê da carta com que remetteu-a ao Ministro, fala Feijó tambem em amostras de excellente ferro e de amianto, que encontrou na Capitania e numa preciosa Collecção de peixes e amphibios petrificados, como enumera diversos logares e sitios do Ceará onde abunda o salitre. Carta e Memoria são dignas da leitura dos estudiosos das nossas cousas.

*Barão de Studart.*

tantes daquelles Lugares, são as que fazem o objecto da incluza memoria, que, no curto espaço de 5 dias, pude organizar para a pôr na Respeitavel Presença de Vossa Excellencia: a estação a mais inconveniente por secca, para taes exames, não me permitio que fossem tão circumstanciadas, e o producto do trabalho mais interessante, como deviam sêr; pois que empregando-me, quaze todo o tempo que ali estive, em infructiferas escavaçoens para encontrar hua beta, e veieiro de oiro, rico, que foi deixado quando se prohibirão aquellas Minas, só obtive  $\frac{3}{8}$  e  $\frac{1}{4}$  de oiro, que fis entrega ao mesmo governador; cuja amostra, persuadome, remeterá a V. Exc.<sup>a</sup>, juntamente com as do excellente Ferro, e Amianto que ali encontrei. Tãobem com estas vai hua colleção de Petrificaçoens de Peixes, e Amphibios, as mais curiozas, e raras, que jámais, a meu vêr, se haã encontrado, e que por isso merecerão a attenção dos Amadores da Historia Natural, e talvez dos que se applicão a profundar o Systema geral da natureza deste Globo; de cuja cõtemplação talvez me aproveite para discorrer em Memoria particular, se a tanto chegarem os meus Limitados conhecimentos, pois sendo constante entre os Naturalistas que jámais se podem petrificar as partes molles, e musculares dos Animaes, nota-se aqui o contrario, vendo-se immensos Peixes inteiramente convertidos em cristal spatozo, e envolvidos em massas de pedra calcarea &<sup>a</sup>: Têho encontrado esta Petrificação espalhada por sima da terra da Serra, que demora entre a Missão velha, e o Lugar chamado os Milagres, no Engenho da Gamelleira: tãobem, consta-me havellas alem da Serra dos Caririz Novos, onde se dis o Jardim, cujas amostras, senão forem com aquellas, espero ter a satisfação de as remeter a V. Exc.<sup>a</sup> brevemente. Fico no estabellecimento do Laboratorio para a Extração do Salitre da Tatajuba, cuja amostra tive neste anno a honra de enviar a V. Exc.<sup>a</sup>; e deste meu actual trabalho já tenho prompto, para remeter a V. Exc.<sup>a</sup> vinte arrobas delle, a maior parte bem capaz, a meu vêr, de entrar na factura da Polvora; e bem esperançado fico de que a segunda, e futura remessa seja

mais concideravel, sendo V. Exc.<sup>a</sup> servido que se continue no aproveitamento geral de quantas minas de Salitre tenho descoberto, que alem desta, que hê abundantissima, ha outras, não menos importantes, como sejam a da Tarajuoca, junta a Serra da Uruburetama; a das Ipoeiras assima da Villa do Sobral; a da Serra dos Coccos, junto a Villa Nova d'El Rey; e a do Campo grande, onde se diz Carnahubal: He certo, Ex.<sup>m</sup> Senhor, que conciderado o actual custo, em que está esta primeira porção das 20 arrobas, parece não deve fazer conta a continuação do seu trabalho; contudo V. Exc.<sup>a</sup> que sabe o que são novos estabellcimentos de Industria, e de Artes, e que despezas ellas exhigem nos seus primeiros trabalhos, onde a economia, por mais dilligencia que se faça, he moralmente impossivel, e porque ha falta desta, ou daquellas commodidades, parece, não deve deixar de permitir a sua continuação, dando mais tempo a que as coizas se ponhão em o devido caminho; na certeza de que nelles se não perde de vista o devido zello dos interesses da Fazenda Real. Eis aqui Ex.<sup>m</sup> Senhor, a continuação de minhas dilligencias filozoficas, nesta Capitania, que não podem deixar de ser affiançadas, pelas informaçoes do meu Governador, e com que dezejo comprovar perante V. Exc.<sup>a</sup> o meu zello, e actividade no Real Serviço, e merecer a sua Protecção e favor. He o quanto, Ex.<sup>m</sup> Senhor, se me offerece participar a V. Exc.<sup>a</sup>, para que se digne, sendo servido, pôr na Presença de Sua Alteza Real, e que mandará o que for servido Deos guarde a Pessoa de Vossa Excellencia por felices annos. Siara  
11 de Dezembro de 1800.

JOÃO DA SYLVA FEIJÓ.

